

O PROGRAMA DOS GINÁSIOS EXPERIMENTAIS: UMA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Debora Cristina Vieira de Simas ¹

RESUMO

O estudo tem como objetivo geral analisar a implantação e o desenvolvimento, pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SMERJ), da política educacional intitulada Ginásio Experimental Carioca (GEC). A pesquisa possui abordagem qualitativa a partir da análise documental a respeito da temática. Os resultados obtidos ao longo do estudo nos conduziram à criação dos seguintes tópicos: 1- Origens e formulação da proposta dos Ginásios Experimentais Cariocas; 2- A expansão dos Ginásios Experimentais Cariocas na SMERJ; 3- Os Parceiros dos Ginásios Experimentais Cariocas; 4- Os Primeiros Resultados dos Ginásios Experimentais Cariocas e 5- Mudança da nomenclatura para Ginásios Educacionais Carioca. Como resultado é possível constatar que para a manutenção desses programas a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro estabelece financiamento privado que visa investir na educação pública, através de parcerias público- privado. Observa-se também, uma melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) após a implementação dos GECs, comparado ao início do programa. Portanto, levando em conta este índice como indicador base, o programa é exitoso na proposta de Educação em Tempo Integral do município do Rio de Janeiro, promovendo uma educação integral que considera a totalidade do ser humano em todas as suas dimensões, porém segue sendo necessário, problematizar os dilemas e desafios que precisam ser enfrentados para garantir os bons índices apresentados até o momento pelo programa.

Palavras-chave: Educação Integral, Escola de Tempo Integral, Educação Básica, Políticas Públicas Educacionais, Escola Integral

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação integral no Brasil tem se destacado como uma estratégia essencial para enfrentar desafios educacionais complexos, como a desigualdade de oportunidades e a defasagem idade-série. Nesse contexto, o Programa Ginásio Experimental Carioca (GEC), implementado pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SMERJ), emerge como uma resposta inovadora para promover uma formação acadêmica abrangente e apoiar o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública municipal. Lançado em 2010, o GEC estabelece uma jornada escolar estendida e uma abordagem pedagógica que integra conhecimento acadêmico com educação em valores e suporte ao projeto de vida dos alunos. Esse programa não apenas busca melhorar os índices de desempenho escolar, como o IDEB, mas também visa formar cidadãos mais engajados socialmente.

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, deborasimas.uff@gmail.com

Este estudo tem como objetivo analisar a formulação, a implantação e o desenvolvimento do GEC, além de examinar seus resultados iniciais e as mudanças subsequentes no escopo e nomenclatura do programa. Ao investigar a implementação dessa política pública, pretende-se entender como as diretrizes do GEC podem servir de modelo para outras iniciativas educacionais e explorar seus impactos nos indicadores de desempenho educacional e social dos estudantes. Deixar 01 linha em branco.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, centrada na análise documental. Esse método envolve a investigação e análise de documentos oficiais, como decretos, resoluções, e relatórios da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SMERJ), que detalham a criação, estrutura, expansão e resultados do programa educacional. A pesquisa apresenta as seguintes etapas: a) Levantamento de Dados: A coleta de dados foi feita com base em documentos oficiais e textos acadêmicos que contextualizam a criação e o desenvolvimento do Ginásio Experimental Carioca e as mudanças políticas e pedagógicas associadas e b) Análise Documental: Foram examinados documentos como decretos municipais e relatórios educacionais para compreender as diretrizes e objetivos do programa, incluindo as ações para aperfeiçoar o desempenho escolar e enfrentar problemas como a distorção idade-série.

Os dados levantados foram interpretados com base na contextualização histórica e social, permitindo uma visão crítica sobre o impacto da política pública na educação municipal, especialmente nos indicadores de qualidade educacional, como o IDEB.

Esse método possibilitou apresentar uma análise abrangente e crítica sobre a implementação e os desafios do programa Ginásio Experimental Carioca como política pública educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, a Educação Integral tem sido objeto de grande interesse em diversos setores governamentais e da sociedade civil, o que também se reflete em iniciativas municipais, como é o caso da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro (SMERJ).

Em 2009, com a eleição do Eduardo Paes para a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, tendo Claudia Costin² como sua secretária de educação, é lançado um projeto de

² Este Panorama foi construído baseado nas falas da gestora da SME Heloísa Messias Mesquita em palestra sobre a educação integral em seminário em Salvador – BA, em 23 de novembro de 2013, acessada em <https://www.youtube.com/watch?v=AL0UwGzjz9c> no dia 13/08/2014. Além desta, é possível ver a própria Claudia Costin em entrevista [\(92\) O desafio da educação no século 21, por Claudia Costin - YouTube](#).

reorganização da SMERJ com a implementação de uma reforma da sua rede municipal de educação pública. Entre as medidas principais, o estabelecimento de um currículo básico para todas as escolas do 1º ao 9º ano, a defesa do ensino integral (turno único de 7 horas) e a construção e reforma das unidades escolares.

Essa reestruturação dos ciclos de aprendizagem e das unidades escolares vai de encontro ao avanço das Políticas Públicas de caráter neoliberal com o aprofundamento da participação do empresariado —socialmente responsável- como organizador de muitos documentos. Por meio da mediação de aparelhos privados de hegemonia acompanhado de intelectuais individuais e coletivos da burguesia a Política Pública Educacional brasileira vai se moldando nas diversas esferas. Para Martins e Neves (2010, p. 25-26).

Cumpra-se ressaltar que os intelectuais da nova pedagogia da hegemonia são pessoas e organizações cuja atribuição específica é a formulação, adaptação e disseminação, em diferentes linguagens, das ideias que fundamentam a nova concepção de mundo e práticas político-ideológicas da burguesia mundial. Eles são também os responsáveis pela organização de atividades que visam a sedimentar em todo o tecido social um novo senso comum em torno de um novo padrão de sociabilidade para o século XXI. São, portanto, os funcionários subalternos da classe mundialmente dominante e dirigente na formulação, adaptação e difusão das teorias e das práticas que fundamentam o neoliberalismo de Terceira Via (ou novo desenvolvimentismo ou social-democracia com aroma liberal), construindo simultaneamente uma —direita para o social (MARTINS, 2009) e —uma esquerda para o capital (COELHO, 2005).

A reformulação da estrutura da SMERJ de Paes- Costin defende a aplicação de uma grade curricular específica para as faixas de idade e proporcionar mais tempo de estudo nas disciplinas básicas. Em particular, a adoção da Educação Integral surge como uma medida que pode contribuir para a melhoria do IDEB, índice que mede o desenvolvimento da educação básica no país, que em 2009, os anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos) foram de 3,5, abaixo da meta para o município que era 3,8. Diante desse desafio pedagógico, surge a necessidade de planejar a criação de novas escolas e a adaptação das existentes para a nova proposta educativa para que atendam ao novo projeto pedagógico.

Com os resultados alarmantes do IDEB, um grupo experimental de um universo de 10 escolas, foram convidadas a participar da criação de um novo modelo de escola para os anos finais do Ensino Fundamental. A ideia era que, ao longo de 3 anos, fossem feitos testes, monitoramento e avaliação das inovações propostas. A este programa foi dado o nome de Ginásio Experimental Carioca (GEC).

Segundo o documento: “O documento Ginásio Carioca: uma proposta de educação integral na cidade do Rio de Janeiro” O Ginásio Experimental Carioca é:

resultado do processo que teve como objetivo sistematizar o conteúdo da parte diversificada do Ginásio Carioca e suas boas práticas, a partir da experiência das unidades escolares. Esse processo teve como fundamentação o método de Sistematização de Experiências que visa obter aprendizagens críticas a partir do cotidiano escolar, compreendendo-o como um processo histórico e social, dinâmico e complexo. (RIO DE JANEIRO, 2011, p.4)

Neste contexto, é evidente a urgência de planejar a construção de novas escolas e adaptar as escolas já existentes, de modo a satisfazer as demandas do novo projeto pedagógico. Para fornecer suporte ao projeto arquitetônico desenvolvido pela RioUrbe³, em colaboração com a Secretaria de Educação em especial o “Projeto Padrão”, que vem sendo utilizado pela RioUrbe/SME desde 2002 da Fábrica de Escolas do Amanhã.

A Figura 1 apresenta o slogan do projeto "Fábrica de Escolas" como ilustrado:



Fonte: slogan de divulgação do programa "Fábrica de Escolas", utilizado como propaganda durante os anos de 2013-2016 (SME, 2016). Disponível em: <https://revistaforum.com.br/blogs/cinegnose/rio-de-janeiro-leva-criancas-ao-apitalismo-cognitivo/>. Acesso em: 20/06/2023.

A peça publicitária mostra uma imagem onde se faz uma associação explícita entre uma escola e uma linha de produção industrial. Na foto, podemos ver crianças sentadas em suas carteiras escolares em cima de uma esteira de linha de produção. Acima da imagem, há um texto que diz: "Nossa linha de produção é simples. Construimos escolas, formamos cidadãos e criamos futuros". Essa peça publicitária divulga o programa da prefeitura, que utiliza estruturas pré-moldadas para construir escolas, e também armazena e distribui materiais para as unidades da rede de ensino.

³ A RioUrbe – Empresa Municipal de Urbanização – é uma empresa pública de capital fechado, tendo como único acionista a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, especializada no gerenciamento de serviços de engenharia civil, com sede no Largo dos Leões 15, Humaitá, Rio de Janeiro. Tem por objetivo promover o desenvolvimento urbano no âmbito do município do Rio de Janeiro, projetando e executando obras de urbanização e infraestrutura.

A propaganda apresenta crianças em carteiras sobre uma esteira de linha de produção, o que nos dá uma pista sobre a concepção das Políticas Públicas Educacionais da SME- RJ: linha de montagem, trabalho especializado e controle de qualidade no final do processo produtivo para alcançar os índices.

Os GECs tinham como propósito aprimorar o rendimento escolar e enfrentar o problema da distorção idade-série nos estudantes do segundo segmento do Ensino Fundamental, abrangendo desde o 6º até o 9º ano. A secretária Claudia Costin afirmou que o Ginásio Carioca baseava-se em três pilares fundamentais: excelência acadêmica, suporte ao projeto de vida do aluno e educação em valores. Este projeto também oferece educação em período integral aos estudantes.

Assim, em 18 DE AGOSTO DE 2010 por meio do Decreto Nº 32.672 o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, a época Eduardo Paes, no uso das atribuições com o argumento dos estudos realizados a partir dos resultados do IDEB 2009, defendendo ainda a oferta de educação de qualidade, inclusive para resgate de uma dívida social por todos reconhecida, apontando tal argumento como um dos deveres mais relevantes da Prefeitura para com o futuro das gerações que estão se sucedendo e a necessidade de introdução de novos métodos e práticas no cenário educacional que viabilizem a existência de uma escola voltada para a excelência acadêmica para a formação de jovens competentes, autônomos, solidários e corresponsáveis por sua própria suficiência, bem como pela transformação da comunidade e da sociedade em que vivem, cria no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, o Programa Ginásio Carioca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

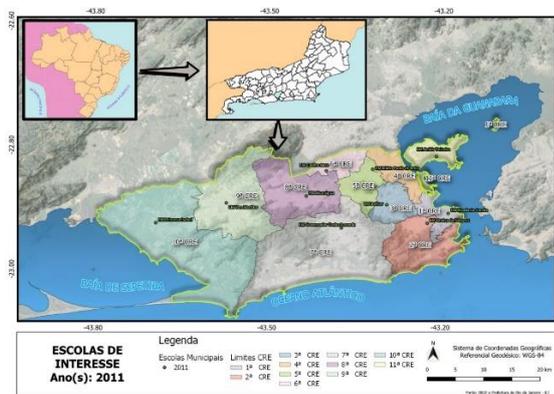
Inicialmente, o Programa Ginásio Carioca foi implantado nas unidades escolares da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino para atender a turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Segundo o Decreto, o Programa tem como objetivos formular, planejar, executar e acompanhar um conjunto de ações direcionadas para a melhoria da qualidade da Educação oferecida para os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Segundo o mesmo Decreto, entre as ações que constituem o Programa Ginásio Carioca pode-se elencar: I - desenvolvimento de metodologia dinâmica de ensino, voltada para a faixa etária dos alunos do 6º ao 9º ano, com sistema de ensino estruturado e com materiais didáticos específicos; II - formação de educadores no novo modelo escolar e na nova metodologia de ensino, qualificados e atuando de maneira eficiente na prática pedagógica; III - utilização de plataforma de aulas digitais para tornar o ensino

mais adequado a adolescentes e instrumentalizar o professor; IV - reforço da aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas diversas áreas de estudo; V - disponibilização de espaço para biblioteca ou sala de leitura, com acervo atraente e voltado para a faixa etária dos alunos do 6º ao 9º ano; VI - disponibilização de espaço para a prática do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

Assim, a formulação, o planejamento, a execução e o acompanhamento do conjunto de ações a que se refere o art. 7º, serão direcionados para atender, inicialmente e em caráter experimental, as turmas do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental de dez unidades escolares da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino, conforme relação constante do Anexo Único do mesmo Decreto. Observe o Mapa I com a localização dos GECs:

Mapa I: Os Primeiros GECs



Fonte: Elaborado pela autora.

A época, o Programa contemplava um GEC por CRE⁴ na tentativa de experimentar a sua implementação em cada uma das Coordenadorias Regionais de educação. Os GEC's passam, portanto, a serem considerados uma instância dinamizadora e irradiadora em educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental, com objetivo de perseguir a excelência acadêmica, um ensino mais adequado a adolescentes e promover educação para valores⁵. Coube à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SMERJ): I - promover, supervisionar e coordenar a implantação dos Ginásios Experimentais Cariocas; II - prover os Ginásios Experimentais Cariocas de recursos humanos e materiais necessários à consecução dos objetivos do Programa ora instituído, observado o disposto no Art. 7º do Decreto; III - gerenciar o processo de institucionalização dos Ginásios Experimentais Cariocas e supervisionar a execução de

⁴ Nessa época eram dez Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). A 11ª CRE era parte da 4ª CRE.

⁵ Menção ao documento DELORS, Jacques. Educação: Um Tesouro a Descobrir, Rio de Janeiro: Editora Cortez, 1999.

convênios ou termos de parcerias que venham a ser firmados. Cabe destacar que dois grandes parceiros nesse Programa estabelecidos pela SMERJ são o Instituto Trevo e os ICE, os quais falaremos mais a seguir.

Segundo o mesmo Decreto, as ações que constituem o Programa Ginásio Experimental Carioca inserem-se a organização da Matriz Curricular que fica dividida em Núcleo Comum e Núcleo específico.

Do Núcleo Comum temos a seguinte organização:

a) educação em tempo ampliado: das 7:30⁶ às 17:00 horas para jovens de 7º ao 9º ano; b) professores polivalentes - um para Matemática e Ciências (Exatas), outro para Português, História e Geografia (Humanidades) e professores especialistas que trabalham Educação Física, Artes e Inglês; c) cada aluno teria um professor tutor; d) uso da Educopédia⁷, que consistia em uma plataforma de aulas digitais, com uso de vídeos, planos de aula, jogos pedagógicos e possibilidade de reforço online; e) sistema de apostilas para cada disciplina; f) elaboração e monitoramento do Projeto de Vida de cada aluno, que orientaria a seleção de Disciplinas Eletivas (Organizadas por cada escola, com a Orientação do Instituto Trevo) pelo aluno, com acompanhamento do professor tutor.

Já do Núcleo Específico estava proposto: a) aproveitar aspectos da infraestrutura local, como integração com outros equipamentos públicos ou da sociedade civil, que possam servir de espaços adicionais de aprendizagem para os jovens; b) definir vocações específicas para os ginásios experimentais, como esportes ou artes, selecionando, se for o caso, talentos da rede, em cada caso; c) trabalhar responsabilidade social dos jovens, atuando como voluntários em escolas próximas ou áreas do entorno, no reforço escolar ou em ações de proteção ao meio- ambiente.

Outro ponto importante diz respeito da seleção dos trabalhadores que atuariam nos GEC's, segundo seu Decreto, contaria com quadro de pessoal específico, a ser regulamentado pela SMERJ, assim, aos servidores lotados e em exercício nos GEC's ficavam assegurados os benefícios correspondentes as suas respectivas categorias

⁶ Posteriormente modificada para 7h:50 (Redação dada pelo Decreto nº 33.164/2010)

⁷ Educopédia criada pela SMERJ em setembro de 2010, era uma plataforma de aulas digitais online de cada disciplina. Segundo a SMERJ, foi elaborada por professores selecionados da própria rede, considerando as orientações Curriculares do Município do Rio de Janeiro. O projeto consistiu em atividades que incluíam temas/conteúdos, com as respectivas competências, divididas em 32 aulas digitais, por disciplinas, correspondentes às semanas do ano letivo. Vídeos, animações, imagens, textos, podcasts, quizzese jogos estavam inseridos nas atividades, seguindo um roteiro pré-definido em consonância com teorias metacognitivas. O material educativo online era disponibilizado para alunos e professores da rede pública de ensino da cidade, que podiam consultar essas informações de qualquer computador e a qualquer hora, através do endereço eletrônico www.educopedia.com.br, hoje substituída pela Plataforma RioEduca.

funcionais, bem como os que lhes sejam de comum aplicação. Segundo o Art. 10, os professores lotados no GEC's atuavam com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 8 (oito) horas diárias, distribuídas nos 5 (cinco) dias da semana, nos limites do horário de funcionamento das referidas unidades escolares. Para o caso dos professores que não detinham matrícula sob o regime de 40 (quarenta) horas semanais, a jornada de trabalho era complementada por intermédio de dupla regência (DR) para garantir que os professores atuassem de forma plena a corresponder as demandas do Programa.

Sendo ainda, segundo o Art. 11 Aos profissionais do magistério lotados e em efetivo exercício nos GEC, concedida, mensalmente, gratificação nos termos do art. 119, inciso IV, da Lei nº 94, de 14/03/1979, por dedicação integral ao Programa Experimental. Sendo a gratificação correspondente a quinze por cento do vencimento inicial da categoria do servidor. Outro ponto relevante presente no Art. 11 § 2º “Farão jus à gratificação a que se reporta somente os servidores que não tiverem, ao longo do mês, qualquer tipo de afastamento, ainda que amparado pela legislação vigente.”.

Segundo o Decreto, no Art. 12, a regulamentação do processo de matrícula para acesso aos Ginásios Experimentais Cariocas cabia à SMERJ.

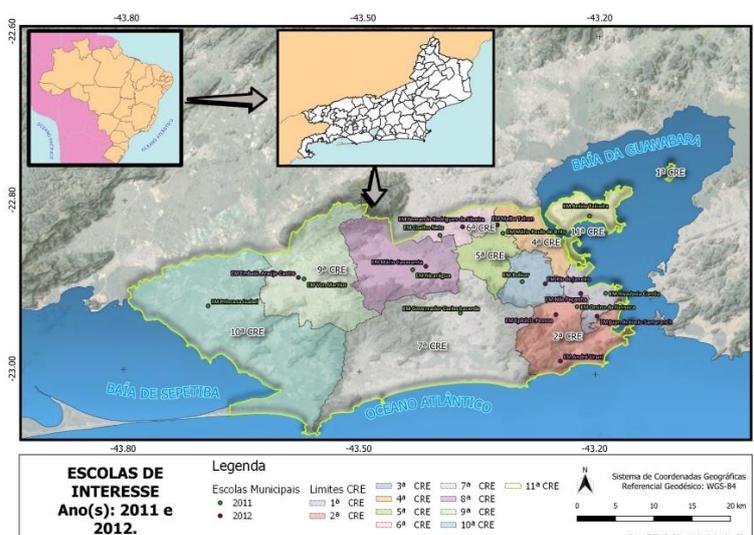
Em 19 DE MARÇO DE 2012 por meio do Decreto Nº 35260 que inclui no Anexo Único aos Decretos n.º32.672 (criação do GEC) de 18 de agosto de 2010 e n.º 33.649 (consolidada, nos termos deste Decreto, a legislação que trata do Programa Ginásio Carioca) em 11 de abril de 2011, em seu Art. 1.º Ficam incluídas no Anexo Único que acompanha os Decretos n.º32.672, de 18 de agosto de 2010 e n.º 33.649/11, de 11 de abril de 2011, as unidades escolares abaixo relacionadas, que passam a integrar o Programa Ginásio Experimental Carioca as seguintes escolas: I. E/SUBE/CRE(01.07.002) Escola Municipal Nilo Peçanha; II. E/SUBE/CRE (02.09.020) Escola Municipal Eptácio Pessoa; III. E/SUBE/CRE (03.13.006) Escola Municipal Rio de Janeiro; IV. E/SUBE/CRE (05.14.029) Escola Municipal Malba Tahan; V. E/SUBE/CRE (06.25.013) Escola Municipal Fernando Rodrigues da Silveira; VI. E/SUBE/CRE (08.33.016) Escola Municipal Mário Casasanta; VII. E/SUBE/CRE (09.18.074) Escola Municipal Embaixador Araújo Castro.

No mesmo Diário Oficial, por meio do Decreto n.º 35261 é adicionado um novo modelo de Ginásio, que recebe o nome de Ginásio Experimental Olímpico e Paralímpico (GEO) no âmbito da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Visando integrar o desenvolvimento acadêmico e esportivo formando talentos na vida e no esporte,

segundo o Art.2.º O Programa tem como objetivo proporcionar aos adolescentes, de acordo com seu perfil e interesse, uma escola de excelência acadêmica voltada para a descoberta e desenvolvimento da aptidão esportiva dos alunos.

Já no Art.3.º são elencadas ações que constituem o Programa Ginásio Experimental Olímpico e Paralímpico dentre as quais: I- desenvolvimento de metodologia dinâmica, com sistema de ensino estruturado e materiais didáticos específicos; II- formação continuada de educadores no novo modelo escolar e na nova metodologia de ensino, qualificados e atuando de maneira eficiente na prática pedagógica; III- utilização de plataforma de aulas digitais para tornar o ensino mais adequado a adolescentes e instrumentalizar o professor; IV- reforço da aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas diversas áreas de estudo; V- disponibilização de espaço para biblioteca ou sala de leitura, com acervo atraente; VI- disponibilização de espaço para a prática do esporte educacional com apoio às práticas desportivas formais e não-formais; VII- utilização de metodologia específica de detecção e desenvolvimento de talentos esportivos e paraesportivos; VIII- inscrição e classificação dos alunos, candidatos ao Ginásio Experimental Olímpico e Paralímpico; IX- estímulo a prática do esporte feminino; X- criação de unidade específica para a descoberta e desenvolvimento de talentos Paralímpicos; XI- criação do Núcleo Avançado de Desenvolvimento do Esporte; XII- estímulo a projetos transdisciplinares; XIII- estímulo a estudos do meio, onde os alunos vivenciem experiências práticas de aprendizagem e; XIV- estímulo a pesquisa e registro acadêmico de experiências vividas pela comunidade escolar. Somadas as escolas anteriores, essas unidades estão especializadas conforme Mapa 2:

Mapa 2: Todos os GEC's e GEOs até 2012.



Fonte: Elaborado pela autora.

Criado inicialmente para os anos Finais do Ensino Fundamental, é ainda neste decreto que aparece pela primeira vez a tríade aluno- atleta- cidadão. É no Art.6.º que fica estipulada a organização curricular inicial dos GEOs que é dividida em Núcleo comum e Núcleo Específico. Compõem o Núcleo comum: a) educação em tempo integral; b) professores polivalentes – de Ciências Exatas (Matemática e Ciências, de Humanidades (Português, História e Geografia); c) professores especialistas Educação Física, Artes e Inglês; d) os alunos terão professores tutores; e) utilização da Educopédia, que consiste em uma plataforma de aulas digitais, com uso de vídeos, planos de aula, jogos pedagógicos e possibilidade de reforço online; f) sistema de apostilas para cada disciplina e; g) elaboração e monitoramento do Projeto de Vida, que orientará a seleção de disciplinas eletivas pelos alunos, com acompanhamento do professor tutor. Já como Núcleo Específico aparecem: a) aproveitar aspectos da infraestrutura local, como integração com outros equipamentos públicos ou da sociedade civil, que possam servir de espaços adicionais de aprendizagem para os jovens; b) descobrir e desenvolver as vocações específicas voltadas para os esportes, selecionando talentos da rede e; c) trabalhar a responsabilidade social dos jovens, atuando como voluntários em escolas próximas ou áreas do entorno, no reforço escolar ou em ações de proteção ao meio-ambiente.

Com relação a carga horária e benefícios dos professores, os mesmos implementados para o GECs valiam para os GEOs como o regime de 40 (quarenta) horas semanais, a jornada de trabalho prevista neste artigo será complementada por intermédio de dupla regência com à gratificação somente para os servidores que não tivessem, ao longo do mês, qualquer tipo de afastamento, ainda que amparado pela legislação vigente exceto no caso de acidente de trabalho. assim como Gratificação pelo desempenho de funções inerentes ao novo modelo de Gestão implementado nos Ginásios Experimentais Cariocas, que inclui competências gerenciais voltadas para a multiplicação de experiências em educação, com foco na excelência acadêmica e no Projeto de Vida do aluno.

Os GEO foram inicialmente definidos como um modelo inovador de ensino em tempo integral, presentes em escolas com qualidade pedagógica e excelência na preparação esportiva. O GEO, iniciado em 2012 como um programa da Prefeitura do Rio, é um exemplo desse modelo. Inspirado nos Jogos Olímpicos de 2016, o GEO oferece aos alunos do 6º ao 8º ano todas as condições necessárias para desenvolverem seu potencial

esportivo enquanto recebem uma educação de alta qualidade. (SILVA; SILVA, 2014, p. 22).

Sua missão era “[...] atuar com o esporte como matéria prima principal, desenvolvendo a educação pelo esporte, pois por meio dele, objetiva-se agir frente ao desenvolvimento humano e em suas interações com a sociedade.” (SILVA; SILVA, 2014, p. 22).

Desta forma, o projeto inicial do GEO consistia nestes princípios, mas, também, forjou o conceito de aluno-atleta-cidadão, definido como:

[...] processo de conquista do direito à educação e reconhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural; pois o cidadão torna-se capaz de se apossar de padrões cognitivos e formativos pelos quais tem maiores possibilidades de participar dos destinos de sua sociedade e colaborar na sua transformação (SILVA; SILVA, 2014, p. 23).

Fica evidente que a preocupação dos GEO não se resumia à formação de estudantes atletas, nas escolas cariocas, mas, também, à formação cidadã através da temática esportiva, ou seja, o esporte encarado como um meio para o processo de desenvolvimento dos discentes.

Em 2014 com o Decreto Nº 38.954 DE 17 DE JULHO com o resultado já consolidado e com o argumento de assegurar a igualdade de oportunidades educacionais aos alunos da rede municipal de ensino, respeitando suas diferenças aparecem, as primeiras modificações. Art. 1º As unidades escolares que vinham sendo assistidas pelos Programas GEC e GEO passam a seguir o mesmo funcionamento das demais escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, respeitadas, entretanto, suas características.

Para a manutenção desses programas a SMERJ estabelece parcerias que visam investir na educação pública, estabelecendo parcerias público- privado.

OS PARCEIROS DOS GINÁSIOS EXPERIMENTAIS

O GEC, modelo de educação em tempo integral implementado pela SMERJ a partir de 2011, tem suas raízes na proposta de Educação Integral desenvolvida no Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano (CEEGP). Essa proposta foi posteriormente expandida para outras escolas, se transformando em uma política pública de educação integral do estado.

O projeto do Ginásio Pernambucano teve início em 2004, com a promulgação do decreto nº 25.596 em 1º de junho de 2003. É importante ressaltar que essa proposta surge a partir de uma parceria entre o setor público, representado pelo governo estadual, e a iniciativa privada, representada pelo Instituto de Corresponsabilidade da Educação (ICE). Em relação a essa colaboração, Dutra (2013) explica:

A criação do CEEGP constituiu-se na primeira parceria público-privada na área educacional do estado de Pernambuco, um convênio assinado entre o governo do estado e o Instituto de corresponsabilidade da Educação (ICE), que permitia que o referido instituto coordenasse a seleção de gestores, os componentes das equipes gestoras e professores e, ainda, identificassem onde seriam instalados os novos centros. (p.26)

Em 2011, o Governo do estado de Pernambuco, em parceria com o ICE e a equipe da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, iniciaram a implementação da educação em tempo integral na cidade do Rio de Janeiro. Para garantir o sucesso do projeto, foram realizados acompanhamentos e formações dos gestores e da equipe pedagógica das 10 primeiras unidades que aderiram à iniciativa.

Além do ICE, soma-se a esta parceria o Instituto Trevo, responsável pela organização e a escrita dos documentos oficiais que ainda hoje balizam os GECs como “GINÁSIO CARIOCA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO” e que nos dias de hoje acompanham e prestam consultorias as escolas que têm o Programa.

O Instituto Trevo⁸ é uma organização sem fins lucrativos engajada nas áreas de esporte, educação e empreendedorismo social. Na esfera esportiva, ela detecta e cultiva jovens talentos vindos de projetos sociais no Rio de Janeiro e proporciona a eles acesso a uma série de profissionais do meio esportivo, como psicólogos, nutricionistas, médicos e fisioterapeutas especializados, a fim de capacitá-los e prepará-los para viver de seu potencial. Já na área educacional, a instituição colabora com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro em várias iniciativas, sendo o GEO sua principal ênfase, que combina educação e esporte para maximizar a aprendizagem e o desenvolvimento de talentos entre os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em fevereiro de 2011, os 10 GECs já começaram as aulas no novo modelo e em novembro deste mesmo ano foi aplicada a Prova Brasil. Na Tabela 1 é possível acompanhar a evolução dos resultados:

Tabela 1: Comparação do IDEB antes e depois da Implementação dos GECs

GRUPO INICIAIS	IDEB 2009	IDEB 2011
RIVADÁVIA CORREA	3,5	6,1
ORSINA DA FONSECA	3,2	6,2
BOLIVAR	4,9	5,9
ANISIO TEIXEIRA	4 3	6,0

⁸ Para ver mais acesse <http://www.institutotrevo.com.br/> .

MARIO DE PAULO BRITO	5,0	5,8
COELHO NETO	3,9	5,1
GOVERNADOR CARLOS LACERDA	4,5	5,1
NICARÁGUA	3,8	5,8
VON MARTIUS	4,8	5,8
PRINCESA ISABEL	3,8	4,6

Fonte: Elaborado pela autora.

É possível constatar que há uma melhoria significativa no IDEB após a implementação dos GECs. Já em 2012 e em 2013 com a adesão de mais escolas, também foi possível acompanhar sua evolução no Programa a partir do IDEB de 2013 na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2: O Crescimento do Programa e a Evolução do IDEB entre 2009 e 2013.

GRUPO INICIADO EM 2011	IDEB 2009	IDEB 2011	IDEB 2013
Rivadavia Correa	3,5	6,1	6,2
Orsina da Fonseca	3,2	6,2	6,1
Bolivar	4,9	5,9	6,4
Anísio Teixeira	4,3	6,0	5,6
Mário de Paulo Brito	5,0	5,8	6,1
Coelho Neto	3,9	5,1	5,5
Governador Carlos Lacerda	4,5	5,1	5,9
Nicarágua	3,8	5,8	5,7
Von Martius	4,8	5,8	5,9
Princesa Isabel	3,0	4,6	5,3
GRUPO INICIADO EM 2012	IDEB 2009	IDEB 2011	IDEB 2013
Nilo Peçanha	3,8	4,9	5,4
Epitácio Pessoa	3,5	5,4	5,5
Rio de Janeiro	3,4	5,2	5,9
Malba Tahan	3,4	4,5	5,1
Fernando R. da Silveira	3,6	4,0	4,6
Mario Casasanta	2,4	5,0	6,1
Emb. Araújo Castro	4,4	5,0	6,1
GEO Juan A. Samaranch	Escola nova	Escola nova	6,6
André Urani	Escola nova	Escola nova	5,1
GRUPO INICIADO EM 2013			
Vicente Licínio	3,6	4,4	4,9
Ceará	3,1	4,9	5,3
República do Peru	4,4	5,6	6,0
Chile	3,2	4,0	4,2
Esc. Leão Velloso	2,9	3,3	4,0
Rodrigues Alves	4,6	5,6	6,7
Prof. Castro Rabello	2,9	4,8	4,7
GEO Felix	Escola nova	Escola nova	Escola nova
GEO DR. Sócrates	Escola nova	Escola nova	5,7

Fonte: Elaborado pela autora.

Neste contexto, é possível perceber que de fato há uma melhora nos índices das escolas em que o Programa é implementado, sendo, portanto, um programa exitoso na proposta de Educação em Tempo Integral do município do Rio de Janeiro, a fim de explorar e refletir sobre o quão eficaz essa proposta é na busca por um currículo mais

relevante, que promova uma educação integral que considere a totalidade do ser humano em todas as suas dimensões.

MUDANÇA NA NOMENCLATURA: DE GEC A GEC E DE GEO A GEO

Segundo Bruno (2021), “[...] com a mudança de gestão da prefeitura em 2017, o nome do projeto foi alterado de Ginásio Experimental Olímpico para Escolas Municipais Olímpicas Cariocas (EMOC)” (BRUNO, 2021, p. 4). A nomenclatura Ginásio Educacional aparece pela primeira vez no Diário Oficial na PORTARIA CONJUNTA E/SUBEX - E/SUBE N.º 02, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2021 que “Dispõe sobre a organização do Quadro de Horários e as regras de alocação de professores e outros servidores nas Unidades Escolares da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro e dá outras providências” em 05 de novembro de 2021, página 22 em que aparece escrito:

“Art.17 IV - nas turmas do Ginásio Educacional Olímpico (GEO) e do Ginásio Experimental de Novas Tecnologia Educacionais (GENTE) e outros modelos de unidades que se enquadrem no perfil de Experimentais ou Vocacionadas poderão atuar requisitados para tal im: a) Professor de Ensino Fundamental - Anos Finais; b) Professor I - 16 horas ou 30 horas que, obrigatoriamente, tenha disponibilidade para cumprir jornada semanal de 40 horas, recebendo para tanto, complementação financeira de Dupla Regência equivalente ao acréscimo da jornada” (RIO DE JANEIRO, p.22).

Percebe-se, portanto, que com o retorno do governo do Eduardo Paes, que implementou originalmente os Ginásios Experimentais, um retorno a nomenclatura anterior, ressignificando o “E”, agora caracterizado como Educacionais, visto que o caráter de experimentação se finda e consolida a importância dos modelos GEC e GEO para a SMERJ. Embora tenha sido modificado o nome do projeto, a essência dos GEOS e dos GECs permaneceram inalteradas, com o objetivo contínuo de promover o desenvolvimento completo dos indivíduos através das vocações das escolas.

REFERÊNCIAS

BRUNO, Carlo Giovanni de Jesus. **ENTRE O RETROCESSO DA ESPORTIVIZAÇÃO E A BUSCA PELA EDUCAÇÃO INTEGRAL: UMA ANÁLISE/RELATO DO PROJETO GEO**. Revista Fluminense de Educação Física, Niterói, v. 1, n. 1, p. 1-15, setembro 2021.

DUTRA, Paulo Fernando de Vasconcelos. **Educação Integral no Estado de Pernambuco: uma realidade no Ensino Médio**. Dissertação (mestrado profissional) -Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2013. 98 p.

RIO DE JANEIRO. **DECRETO MUNICIPAL n° 32672. DE 18 DE AGOSTO DE 2010** Cria o Programa Ginásio Carioca no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências. Diário Oficial do Rio. ano 24 n.105 de 19 de ago 2010a. Disponível em: <http://doweb.rio.rj.gov.br/>

RIO DE JANEIRO. **DECRETO MUNICIPAL n°38.954/2014 de DE 17 DE JULHO DE 2014**. DISPÕE SOBRE O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES ASSISTIDAS PELOS PROGRAMAS

GINÁSIO EXPERIMENTAL CARIOCA E GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO E PARALÍMPICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RIO DE JANEIRO. **DECRETO Nº 33649. De 11 de abril de 2001.** DIARIO OFICIAL. De 12 de abril de 2011.

INSTITUTO DE CO-RESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Missão e programa.** Disponível em: <<http://www.icebrasil.org.br/wordpress/>>LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

OLÍMPICO. In: SILVA, Carlos Alberto Figueiredo da. ALUNO – ATLETA –CIDADÃO: ESTUDOS NO GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO. 1. ed. Rio de

Janeiro: HP Comunicação Editora, outubro 2014. v. 1, cap. 1, p. 11-37. ISBN 7576.

MARTINS, André Silva; NEVES, Lucia Maria Wanderley. **A nova pedagogia da hegemonia e a formação/ atuação de seus intelectuais orgânicos.** In: NEVES, Lucia Maria Wanderley (org.). A direita para o social e a esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo: Xamã, 2010.

MATOS, Daniel Corrêa de. **GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO: A TRANSFORMAÇÃO DE UMA IDEIA EM UM PROJETO DE SUCESSO.** In: SILVA, Carlos Alberto Figueiredo da. ALUNO – ATLETA – CIDADÃO: ESTUDOS NO GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO. 1. ed. Rio de Janeiro: HP Comunicação Editora, outubro 2014. v. 1, cap. 5, p. 107-138. ISBN 7576.

RIO DE JANEIRO. **PORTARIA E/SUBE/CED Nº07 de 13 de dezembro de 2010b.** Secretaria Municipal de Educação. Estabelece a matriz curricular para o ensino fundamental e dá outras providências. Diário Oficial do Rio. Ano 24 n.181 de 14 de dez 2010 p.21.

RIO DE JANEIRO. **RESOLUÇÃO SME/RJ 1010 de 04 de março de 2009b.** Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Geral de Educação. Dispõe sobre as orientações relativas à avaliação escolar na rede pública do sistema municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro e dá outras providências. Diário Oficial do Rio. Ano 22. n.236 05 mar 2009. Disponível em: <http://doweb.rio.rj.gov.br/>

RIO DE JANEIRO. Decreto N.º 35261, de 19 de Março de 2012. **Cria o Programa Ginásio Experimental Olímpico e Paralímpico no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências.** Publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro em 20 de março de 2012.

RIO DE JANEIRO. **GINÁSIO CARIOCA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.** PREFEITURA DA CIDADE DO

RIO DE JANEIRO. Instituto Trevo. 2011.

RIO DE JANEIRO. Diário Oficial na PORTARIA CONJUNTA E/SUBEX - E/SUBE N.º 02, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2021 que “Dispõe sobre a organização do Quadro de Horários e as regras de alocação de professores e outros servidores nas Unidades Escolares da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro e dá outras providências” em 05 de novembro de 2021, página 22 Ano XXXV • N 165 • Rio de Janeiro Sexta-feira, 05 de Novembro de 2021. P.22

SANTOS, Ana Carolina Souza Guimarães dos. **Ginásio experimental olímpico: o esporte como fio condutor na formação social dos alunos.** 2018. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física), Instituto de Educação Física, Universidade Federal Fluminense, 2018.

SILVA, José Edmilson da; SILVA, Leonardo Fonseca da. **REPRESENTAÇÕES SOBRE O ALUNO ATLETA-CIDADÃO: UM ESTUDO NO GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO.** In: SILVA, Carlos Alberto Figueiredo da. ALUNO – ATLETA –CIDADÃO: ESTUDOS NO GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO. 1. ed. Rio de Janeiro: HP Comunicação Editora, outubro 2014. v. 1, cap. 1, p. 11-37. ISBN 7576.

Links para Consulta

Educopédia; [Educopédia - www.rio.rj.gov.br](http://www.rio.rj.gov.br)

IMPORTANTE:

Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais

nenhuma alteração ou correção.

Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.